



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6856 - Trabalho Completo - XXV EPEN - Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (2020)

ISSN: 2595-7945

GT16 - Educação e Comunicação

O POTENCIAL DAS TIC NA CONSTITUIÇÃO E GESTÃO DE REDES EM CONTEXTO FORMATIVO: PRESSUPOSTOS E CONDIÇÕES ESSENCIAIS

Maria da Soledade Cardoso Landim Batista - UNEB - Universidade do Estado da Bahia

Mary Valda Souza Sales - UNEB - Universidade do Estado da Bahia

O Potencial das TIC na Constituição e Gestão de Redes em Contexto Formativo: pressupostos e condições essenciais

RESUMO

Este trabalho trata de pesquisa em desenvolvimento sobre o potencial das TIC na constituição e gestão de redes de conhecimento em contexto formativo, com o objetivo de investigar os pressupostos essenciais a serem atendidos na gestão de redes de conhecimentos, apoiada no potencial comunicacional das TIC, em contexto de formação profissional. Para tanto, serão utilizados os pressupostos metodológicos da Pesquisa-Aplicação, com vistas ao acesso, produção e análise dos dados. Como principal resultado, espera-se contribuir com o aprofundamento do estudo e debate sobre a gestão de redes de conhecimento em processos educacionais, redes de formação, modelagens de gestão e TIC, tendo em vista o caráter multidisciplinar deste estudo.

Palavras-chave: Gestão de Redes. TIC. Disseminação de Conhecimento.

1 INTRODUÇÃO

No contexto atual da sociedade, a ideia de constituição de redes diversas, consideradas como uma espécie de representação do agir coletivo (LÉVY, 1999), apresenta-se como estratégia capaz de materializar a intenção de unir esforços em prol de um objetivo comum, observando que se estabelece como uma das premissas fundamentais dessa ideia, a atuação articulada dos seus integrantes: seja pela participação, cooperação ou colaboração.

Mas, a despeito das vantagens na adoção do esquema de governança na condução dos trabalhos em equipe, de forma a extrair o maior potencial da ação em conjunto dos participantes da rede, existe ainda uma carência de parâmetros no que se refere à estruturação de sua gestão, especialmente quando são observadas as variações de configuração dessas

redes, isto é, se são verticalizadas ou horizontalizadas, ou mesmo considerando os seus diversos tipos e propósitos de atuação (FIALHO, 2005).

A proposta é acrescentar novas abordagens ao esforço de compreensão da gestão de redes, em contexto de processos formativos, tendo como principal objetivo investigar os parâmetros essenciais a serem atendidos na constituição e gestão de redes de conhecimentos, apoiada no potencial comunicacional das TIC, em contexto de formação profissional.

Nesse sentido, constitui-se problema de pesquisa o seguinte questionamento: que pressupostos e condições são essenciais na gestão de redes de conhecimentos em contexto de formação profissional (ambiente de formação em serviço), apoiado no potencial das TIC?

A pergunta da pesquisa nasce de um contexto em que se observa a questão da gestão como essencial para o desenvolvimento sustentável das redes de conhecimento, impulsionando e servindo como agente catalisador das ações a serem desenvolvidas pelos seus integrantes, derivando no fortalecimento de suas conexões, ao promover, por exemplo, uma agenda de interesses e compromissos comuns a serem considerados por cada um dos seus “nós” constituintes. Frente a este contexto, o trabalho em tese, tem como ponto de partida o pressuposto de que a comunicação se constitui como elemento estratégico e fundamental de uma rede. Assim sendo, o potencial comunicacional das TIC fornece os parâmetros essenciais à consolidação da gestão de redes em contextos formativos, de forma a possibilitar a construção e disseminação de conhecimentos necessários ao seu pleno funcionamento.

Com a finalidade de apresentar o desenho e a proposta de percurso da pesquisa, o texto está organizado da seguinte forma: na primeira parte é feita uma reflexão sobre o entendimento das TIC e gestão de redes, e o seu papel na disseminação do conhecimento em rede. Na sequência, é feita a descrição dos pressupostos metodológicos, seguida da análise de dados, com apresentação dos resultados obtidos. E, por fim, seguem-se as considerações finais, com os achados e limitações da pesquisa.

2. APROXIMAÇÕES TEÓRICAS

Apesar do pensamento de constituição de redes por vezes ser apresentado como uma abordagem recente de entendimento da dinâmica social, a estrutura e os movimentos peculiares à rede já representavam antigas formas de estruturação da sociedade, ganhando destaque na atualidade, com o advento e avanço das redes sociais e organizacionais. Afinal,

[...] embora as redes sejam uma antiga forma de organização na experiência humana, as tecnologias digitais de formação de redes, características da Era da Informação, alimentaram as redes sociais e organizacionais, possibilitando uma infinita expansão e configuração, superando as limitações tradicionais dos modelos organizacionais de formação de redes quanto à gestão da complexidade de redes acima de uma certa dimensão (CASTELLS, 2016, p. 12).

Dessa forma, o que antes se limitava à constituição de estruturas estáticas de organização do fazer humano na sociedade, cede lugar à flexibilidade característica da rede, que oferece um arranjo dinâmico que se molda às constantes transformações que marcaram a sociedade, especialmente a partir da segunda metade do século XX, com a chamada Revolução da Tecnologia da Informação (CASTELLS, 2016).

Nesse ponto, ainda recorrendo à visão da sociedade em rede, representada como um

conjunto de nós interconectados, estabelece-se a compreensão sistemática de que “as redes se tornaram a forma organizacional predominante de todos os campos da atividade humana” (CASTELLS, 2016, p. 35); essa concepção orientará a condução desta pesquisa.

Com isso, é possível estabelecer o entendimento preliminar de rede como sendo a interligação de esforços coletivos em uma estrutura articulada, dinâmica e flexível, seus princípios essenciais, que permita o alcance de objetivos comuns aos seus integrantes. Essa abordagem de redes privilegia a origem latina de sua palavra, através do termo “*retis*”, que remete a um conjunto de elementos interligados ou ainda ao entrelaçamento de fios na construção de nós de uma mesma trama, para formar uma espécie de tecido (LOIOLA e MOURA, 1996).

Contudo, em decorrência da sua polifonia de sentidos e significados, o uso do termo redes requer sua imediata adjetivação, de forma a direcionar seu entendimento e auxiliar na compreensão de sua natureza. Nesse caso específico este estudo busca a investigar as condições essenciais para a constituição e gestão de redes de conhecimentos, sendo que o resultado dessa análise subsidiará a estruturação de proposta de desenho metodológico.

Um ponto de partida para a investigação desses vínculos pode ser observado através do processo de interação entre seus integrantes, pois, se a conexão é uma característica peculiar à rede, sua efetivação está na cooperação entre seus “nós”, de forma a “operar juntos”. Dessa forma, “[...] a colaboração pode ser entendida como uma filosofia de vida e a cooperação como uma interação projetada para facilitar a realização do trabalho, da atividade e da tarefa” (SALES, 2013, p. 155), especialmente no contexto organizacional.

Assim, a rede se caracteriza essencialmente como uma espécie de catalisador responsável pelo estabelecimento de conexões entre diferentes pontos, outrora isolados, ou ainda que se moviam de forma fragmentada. Cada “nó” do sistema representaria um elemento local; e a sua integração constitui a estrutura global da rede, construída a partir de seu princípio fundamental de unir e organizar recursos produtivos, de forma efetiva para todo tipo de propósito ou finalidade comum.

Nesse sentido, Fialho (2005) afirma que:

[...] as redes de cooperação interorganizacionais são um poderoso instrumento de ação coletiva utilizado por diversos tipos de organizações, em variados contextos e com diferentes objetivos específicos. A força das redes reside exatamente nessa sua flexibilidade, nas suas diversas possibilidades construtivas e operacionais. (p. 125).

Assim, considerando essas “diversas possibilidades construtivas e operacionais”, destaca-se o papel da gestão como ponto central para fomentar a interação que justifica e movimenta essa rede cooperativa, ocupando a posição privilegiada de pólo difusor de conhecimentos, no desenvolvimento de atividades no processo formativo.

Para tanto, é feito um destaque ao potencial das TIC e suas possibilidades de apresentar contribuições inovadoras aos processos de gestão educacionais (LIMA JR; NOVAES; HETKOWSKI, 2012). Esse entendimento é um convite à ampliação do entendimento da própria gestão, tradicionalmente restrito, no âmbito educacional, à reunião de normatizações, requisitos e instrumentos que permitem o funcionamento das ações formativas. Afinal,

[...] para que os sujeitos incorporem essa outra lógica, principalmente no que se refere aos processos organizacionais, urge compreender os

significados que as TIC desencadeiam no cenário contemporâneo, a exemplo da exigência por autonomia para tomar decisões, por participação individual e coletiva simultaneamente, criticidade, respeito ao saber-fazer dos partícipes, acesso às informações e diálogos constantes entre os pares, uma vez que a gestão envolve relações humanas. (LIMA JR; NOVAES; HETKOWSKI, 2012, p. 54).

A “incorporação dessa outra lógica” requer, em primeira análise, a superação da visão tecnicista de gestão; pois ela deve absorver e representar a própria dinâmica da rede, especialmente, quando apoiada pela interação proporcionada pelas TIC, pois estabelece uma espécie de “jogo” que contempla o coletivo e/ ou o particular, por vezes, simultaneamente.

Contudo, o desafio é ainda maior quando se trata de gestão de uma própria rede. Nesse sentido, esta investigação pretende apresentar investigar seus parâmetros essenciais, a partir da análise da relação entre a gestão e as TIC, considerando os processos comunicacionais, que favorecem a disseminação de conhecimentos e a troca de saberes e experiências entre os sujeitos constituintes da rede. Considerando que cabe ao processo gerencial “criar um ambiente favorável para o intercâmbio de experiências pessoais e organizacionais, com vistas à melhoria de processos produtivos e à agregação de valor, seja no âmbito das relações comerciais quanto intragovernamentais”. (RIBEIRO, 2006, p. 24).

O desafio está situado exatamente na capacidade de integrar conhecimentos, saberes e experiências, transformando competências tácitas e explícitas em um corpo de conhecimentos (trans)organizacionais (NONAKA e TAKEUCHI,1997). Afinal, o excesso de controle nos processos gerenciais não garante a efetividade da gestão da rede.

Assim, o papel da gestão torna-se fundamental na constituição e efetivação de redes cooperativas que possibilitem organizar não apenas a construção de conhecimentos, mas também permitir o seu acesso, principalmente em cenários complexos, onde os saberes profissionais se tornam cada vez mais especializados e, em decorrência, fragmentados, a exemplo da Polícia Militar da Bahia.

A intenção de refletir sobre a possibilidade de realização de trabalho de constituição e gestão de redes formativas na PMBA surge em decorrência do atual modelo formativo adotado pela Corporação, configurado por um sistema de ensino próprio (BAHIA, 2016), responsável pela preparação de seus integrantes, através da realização de cursos de formação, estágios, treinamentos, aperfeiçoamento, habilitação, adaptação, enfim múltiplos processos e atividades educativas para os profissionais de segurança pública, conforme os objetivos, estrutura e carga horária disponível para cada ação. Nesse sentido, as estruturas de redes surgem como alternativa para unir e integrar os pontos de um sistema capilarizado de ensino, de forma a promover um ambiente cooperativo mútuo, mesmo em estruturas organizacionais verticalizadas, marcadas essencialmente pelos princípios da hierarquia e disciplina, como a Corporação baiana.

3 METODOLOGIA

Para promover uma reflexão sobre o potencial comunicacional das TIC na constituição e gestão de redes de conhecimento, em contexto de formação profissional, será desenvolvida uma pesquisa de abordagem qualitativa, fundamentada nos pressupostos da hermenêutica, como concepção epistemológica, na investigação e análise dos princípios fundantes da gestão de redes, de forma a subsidiar a proposição de parâmetros essenciais para à gestão de rede de conhecimentos, em contexto de formação profissional. Esse ponto se

torna fundamental, na medida em que essa pesquisa privilegia a reflexão sobre a integração desse sistema, o movimento dialógico de seus integrantes, em detrimento da finalidade única de descrição processual ou relatos de experiências vivenciadas, o que limitaria sua intenção.

Como método de pesquisa, será utilizada a abordagem da Pesquisa-Aplicação, para o estudo do desenvolvimento de “solução a partir de pesquisa científica para problemas complexos no contexto da prática educacional” (PLOMP, 2018, p. 25); neste caso específico, a Pesquisa-Aplicação servirá de suporte para a análise sistemática da constituição de desenho para modelagem de gestão de redes, em contextos formativos, com aporte no potencial comunicacional das TIC.

Dessa forma, esta investigação se dedica a dar continuidade ao ciclo de estudos sobre os processos educacionais em contextos não-formais, inaugurado com a produção de diagnóstico sobre o uso das TIC no processo de acompanhamento da formação profissional dos Soldados PM (BATISTA, 2016). Uma nova onda foi estabelecida com a apresentação de projeto de intervenção à PMBA, propondo a estruturação da rede de instrutores e monitores da PMBA, com o objetivo de integrar o sistema de ensino PM, através da articulação da ação docente, nesse contexto formativo verticalizado. O terceiro movimento será concretizado por meio desta pesquisa, que colocará em destaque a gestão de redes, objeto de estudo, com a finalidade de construir um desenho metodológico, com base em pressupostos e condições essenciais a serem levantadas ao longo da pesquisa, que possibilitem o monitoramento, avaliação e disseminação dos conhecimentos entre os integrantes de redes formativas de onde.

Assim, serão utilizados os seguintes dispositivos para acesso e triangulação dos dados: análise documental, para aprofundar o entendimento do objeto de estudo, servindo de alicerce para estruturação da intervenção; grupo focal, como ferramenta para desenvolvimento colaborativo da proposta de modelagem de gestão da rede; e, por fim, a aplicação de questionários aos gestores educacionais (Instrutores-chefe), e os representantes do corpo docente dos núcleos de formação, sujeitos e lócus da pesquisa, com o objetivo de avaliar os resultados preliminares da intervenção proposta.

Vale ressaltar que será utilizada uma amostra aleatória simples de conglomerados, considerando-os como unidades físicas organizacionais tipo Batalhões e Companhias Independentes de Policiamento e sua equipe administrativa-pedagógica. Neste trabalho, serão selecionados o CFAP, sediado na capital, e o Núcleo de Formação do 1º Batalhão de Polícia Militar (BPM), em Feira de Santana/BA, para mensurar a capilarização do sistema.

Como forma de tratamento dos dados levantados ao longo da pesquisa, pretende-se aplicar a técnica de análise de conteúdo (BARDIN, 2010), que será dimensionada em três momentos distintos: pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados e interpretação. O estudo do objeto proposto se inicia com a leitura flutuante e posterior preparação dos dados colhidos para a etapa seguinte. Esta é realizada mediante a sistematização e codificação das informações que ocorrerá através da escolha das unidades de registo, de contexto, regras de enumeração e escolha das categorias.

Por fim, se sucederá à interpretação dos dados, apoiada, especialmente, pelos pressupostos dos Estudos de Desenvolvimento da Pesquisa-Aplicação (PLOMP, 2018), objetivando torná-los válidos e significativos à pesquisa, oferecendo-lhe os pressupostos e fundamentos teóricos necessários à construção da proposta de desenho metodológico da gestão de redes de formação, principal produto a ser apresentado ao final do percurso desta investigação.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

Considerando que se trata de uma pesquisa em desenvolvimento, o seu principal resultado esperado consiste no aprofundamento da análise e debate sobre a gestão de processos educacionais, redes de formação, modelagem e TIC, considerando o caráter multidisciplinar deste estudo. Por isso, esta iniciativa de análise traz benefícios, especialmente, para a comunidade acadêmica, pois apesar da relevância das redes de conhecimento, as pesquisas que analisam a estruturação de sua gestão, com o aporte das TIC nos processos de inovação gerencial e apresentação de modelagem sistêmica para concepção de desenho que formate seu funcionamento, ainda são escassas.

A proposta é acrescentar novas abordagens ao esforço de compreensão da gestão de redes de conhecimento, identificando alternativas no processo de modelagem de desenho metodológico, que potencializem as conexões relacionais mediadas pelas TIC no contexto de processos formativos.

5 CONCLUSÃO

Ao refletir sobre a gestão de redes de conhecimentos em contexto de formação profissional e potencial comunicacional das TIC, espera-se também contribuir para o aprimoramento do conhecimento científico, a partir da análise da relação entre gestão de redes e TIC, culminando com a proposição de parâmetros essenciais ao desenho metodológico para construção e disseminação de conhecimentos em redes cooperativas de formação profissional.

Dessa forma, a experiência a ser realizada em um contexto de formação capilarizado, ajudará na compreensão das funções dos vínculos estabelecidos entre os nós da rede, e, principalmente, auxiliar na identificação dos pressupostos para o seu desenvolvimento sustentável. O resultado poderá, inclusive, auxiliar na ampliação da noção dos movimentos essenciais para garantir o funcionamento das redes, observando sob quais princípios se dá a conexão entre seus pontos constituintes e, como as TIC podem atuar para manter o fluxo permanente de trocas de saberes, experiências e informações entre seus membros.

REFERÊNCIAS

BAHIA. Secretaria de Segurança Pública. Polícia Militar da Bahia. Departamento de Ensino. **Diretriz Geral de Ensino da PMBA – DGE 2016-2019**, de 22 de janeiro de 2016. Disponível em: http://intranet.pm.ba.gov.br/index.php?option=com_jdownloads&Itemid=276&view=fifini&cid=20945&catid=230. Acesso em: 01 jul. 2018.

BOSSU, C. Educação continuada e a EAD. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, Marcos. (orgs.) **Educação a distância: o estado da arte**, volume 2. 2a. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

ÉBOLI, M. Gestão do conhecimento como vantagem competitiva: o surgimento das universidades corporativas. In: _____. **Coletâneas universidades corporativas: educação para as empresas do século XXI**. São Paulo: Schmukler, 1999.

_____. Sistema de educação corporativa e a EAD. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, Marcos. (orgs.) **Educação a distância: o estado da arte**, volume 2. 2ª ed. São Paulo: Pearson

Education do Brasil, 2012.

FIALHO, Sérgio Hage. Metodologia para construção e gestão de redes de cooperação interorganizacionais. In: TEIXEIRA, Francisco. (org.) **Gestão de redes de cooperação interempresariais**: em busca de novos espaços para o aprendizado e a inovação. Salvador: Casa da Qualidade, 2005, p. 123-151.

LOIOLA, Elisabeth; MOURA, Suzana. Análise de redes: uma contribuição aos estudos organizacionais. In: FISCHER, Tânia. (org.) **Gestão contemporânea**: cidades estratégicas e organizações locais. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996, cap. 3, p. 53-68.

NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. **Criação de Conhecimento na Empresa** – Como as Empresas Japonesas Geram a Dinâmica da Inovação. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997, 358 p.

NÓVOA, António. O passado e o presente dos professores. In: _____. **Profissão Professor**. 2a. ed. Porto: Porto Editora, 1999, p. 13-34. (Coleção Ciências da Educação).

ROESLER, V. R.; BIANCHETTI, L. Universidade Corporativa: um novo locus de qualificação profissional?. In: NOVAES, I. L.; HETKOWSKI, T. M. (orgs.) **Gestão, tecnologias e educação**: construindo redes sociais. Salvador: EDUNEB, 2012, p. 341-383.